



SEÇÃO JUDICIÁRIA NO ESPÍRITO SANTO

AVISO DE ALTERAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 9/2008

Comunicamos que o edital de licitação supra citada, cujo aviso foi publicado no DOU de 18/08/2008, s. 3, p. 119, foi alterado, ensejando fixação de novo prazo para abertura de propostas. NOVA DATA E HORA DA ABERTURA: 15/09/2008, às 13:00h. LOCAL: No site www.licitacoes-e.com.br. OBS: Cópias do Edital e Anexos com as alterações estão disponíveis no site acima ou no: www.jfse.jus.br. Maiores informações pelo tel. (027) 3183 5105 e fax 3183 5094.

JULIANA SILVA PRADO LUCHI
Supervisora da SELIC

3ª REGIÃO
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO MATO GROSSO DO SULAVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO ELETRÔNICO Nº 8/2008

A Justiça Federal de Primeiro Grau em Mato Grosso do Sul, através da Pregoeira, torna público que realizará o Pregão Eletrônico 008/2008 - Aquisição e instalação de carpete para o auditório do prédio sede da Justiça Federal de Campo Grande/MS. Abertura: 15/09/08, às 14h00. As sessões públicas serão realizadas no site http://www.cef.gov.br, "Portal de Compras". Obtenção do edital, no referido site, ou Rua Delegado Carlos Roberto Bastos de Oliveira, 128, Parque dos Poderes. Informações adicionais: compras_ms@trf3.jus.br ou fax: (67) 3326-9568.

CRISTIANE PEREIRA DOS SANTOS MARTINS

4ª REGIÃO
SEÇÃO JUDICIÁRIA DO PARANÁAVISO DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 44/2008

OBJETO: PREGÃO ELETRÔNICO - Contratação de cobertura securitária para os bens imóveis e móveis da Justiça Federal Seção Judiciária do Paraná. Total de Itens Licitados: 00001. Edital: 01/09/2008 de 13h00 às 17h59. Endereço: Avenida Anita Garibaldi, 888, 8 andar Ahú - CURITIBA - PR. Entrega das Propostas: a partir de 01/09/2008 às 13h00 no site www.comprasnet.gov.br. Abertura das Propostas: 15/09/2008 às 14h00 site www.comprasnet.gov.br

TÂNIA MARIA FLOCK BRITTO JUNKES
Supervisora do Setor de Processamento de
Licitações

(SIDEC - 29/08/2008) 090018-00001-2008NE999999

5ª REGIÃO
SEÇÃO JUDICIÁRIA DE PERNAMBUCO
DIRETORIA DO FORO

AVISO DE HOMOLOGAÇÃO

Padronização PA n.º 807/2007.

A Justiça Federal de Primeiro Grau em Pernambuco torna público que o Sr. Juiz Federal Diretor do Foro homologou o Processo de Padronização, referente ao Processo Administrativo n.º 807/2007, que trata da padronização de cadeiras, poltronas, mesas, armário e estantes, conforme as necessidades da Seção Judiciária.

Recife, 29 de agosto de 2008.
MARIA EUGÊNIA GREGO SANTOS
Supervisora da Seção de Apoio Jurídico
Substituta

SECRETARIA ADMINISTRATIVA

AVISO DE PENALIDADE

Processo Adm. 603/2008.

A Justiça Federal - Seção Judiciária de Pernambuco, através do Sr. Diretor do Foro, com base no art. 7.º da Lei nº 10.520/2002, declarou as empresas ANA PATRÍCIA NOGUEIRA DA SILVA (CNPJ nº 09.174.695/0001-00), LUAZUL INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE PRODUTOS DE LIMPEZA LTDA (nº04.229.531/0001-01) e PRO-LIMP - PRODUTOS E SERVIÇOS LTDA (CNPJ: nº40.764.896/0001-08), impedidas de licitar e contratar com a União pelo prazo de 5 (cinco) anos.

Recife-PE, 29 de agosto de 2008.
JOSÉ IVAN BARBOSA DE MELO FERAZ
Supervisor da Seção de Licitações e Contratos

SEÇÃO JUDICIÁRIA DE SERGIPE

AVISOS DE LICITAÇÃO
PREGÃO Nº 26/2008

Processo n.º 283/2008-JF/SE

OBJETO: Pregão visando à contratação de profissionais ou empresas, a fim de ministrar cursos a servidores desta Seção Judiciária de Sergipe. EDITAL: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, bairro

Capucho - Aracaju- SE - Abertura das Propostas: 12/09/08, às 13(treze) horas (horário local). Informações gerais pelos telefones: OXX-79-3216-2300. O edital poderá ser solicitado através dos e-mails: juliana@jfse.jus.br ou flavia@jfse.jus.br, ou pelo endereço eletrônico www.jfse.jus.br (contas públicas).

PREGÃO Nº 27/2008

Processo n.º 658/2008-JF/SE

OBJETO: Pregão, visando à contratação de empresa para prestação de serviços de manutenção preventiva e corretiva de elevadores instalados na Seção Judiciária de Sergipe. EDITAL: Av. Dr. Carlos Rodrigues da Cruz, 1500, bairro Capucho - Aracaju- SE - Abertura das Propostas: 15/09/08, às 13(treze) horas (horário local). Informações gerais pelos telefones: OXX-79-3216-2300. O edital poderá ser solicitado através dos e-mails: juliana@jfse.jus.br ou flavia@jfse.jus.br, ou pelo endereço eletrônico www.jfse.jus.br (contas públicas).

Aracaju, 29 de agosto de 2008.
ANDREWS MONTEIRO ALMEIDA
Pregoeiro

Entidades de Fiscalização do Exercício
das Profissões Liberais

CONSELHO FEDERAL DE ECONOMIA

EXTRATO DE TERMO ADITIVO Nº 2/2008

Nº do Contrato: 03/2007. Processo: 13.072/2007. Contratante: CO-FECON. Contratada: Empresa Brasil de Comunicação S/A - EBC. Objeto: Prorrogação da vigência do contrato por mais 12 (doze) meses e o registro da incorporação da RADIOBRÁS pela EBC. Fundamento Legal: Lei nº 8.666/93. Vigência: 19/07/2008 a 18/07/2009. Assinatura: 18/07/2008.

CONSELHO FEDERAL DE ENGENHARIA
ARQUITETURA E AGRONOMIA

EXTRATO DE CONTRATO

A) Processo CF-2329/08. B) Contratante: Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA. C) Contratada: Micron Gêneros Alimentícios Ltda. D) Objeto: Fornecimento de café torrado e moído. E) Do Valor Estimado: R\$ 8.208,00 (oito mil, duzentos e oito reais). F) Da Execução e Vigência: 12 (doze) meses para execução e 14 (quatorze) meses para vigência, contados a partir da assinatura do Contrato. G) Base legal: Leis 8.666/93 e 10.520/02. H) Assinatura: 29 AGO 2008. I) Signatários: Eng. Civ. MARCOS TÚLIO DE MELO - Presidente do Confea e a Sra. IVANILDE FREITAS ODEBRECHT - Diretora da Contratada.

EXTRATOS DE CONVÊNIOS

A) Processo CF-2034/2008. B) Concedente: Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA. C) Conveniente: Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Maranhão - Crea-MA. D) Objeto: Auxílio Financeiro. E) Valor: R\$ 30.000,00 (trinta mil reais). F) Vigência: até 28/02/2009. G) Assinatura: 07 AGO 2008. H) Base legal: Lei 8.666/93 e Decisão Plenária PL-0744/2008. I) Signatários: Eng. Civ. MARCOS TÚLIO DE MELO - Presidente do CONFEA e o Eng. Seg. Trab. RAYMUNDO JOSÉ ARANHA PORTELADA - Presidente do Crea-MA.

A) Processo CF-427/2008. B) Concedente: Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia - CONFEA. C) Conveniente: Conselho Regional de Engenharia, Arquitetura e Agronomia do Estado do Piauí - Crea-PI. D) Objeto: Auxílio Financeiro. E) Valor: R\$ 78.171,30 (setenta e oito mil, cento e setenta e um reais e trinta centavos). F) Vigência: até 31/12/2008. G) Assinatura: 28 AGO 2008. H) Base legal: Lei 8.666/93 e Decisões Plenárias PL-0633/2008 e 0106/2008. I) Signatários: Eng. Civ. MARCOS TÚLIO DE MELO - Presidente do CONFEA e o Eng. Civ. e Agr. JOSÉ BORGES DE SOUSA ARAÚJO - Presidente do Crea-PI.

CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA

EDITAL CFP Nº 3, DE 29 DE AGOSTO DE 2008
CONCURSO DE PROVAS E TÍTULOS PARA CONCESSÃO
DO TÍTULO DE ESPECIALISTA EM PSICOLOGIA E SEU
RESPECTIVO REGISTRO

O CONSELHO FEDERAL DE PSICOLOGIA, tendo em vista a Resolução CFP nº 13/07, TORNA PÚBLICA a realização de Concurso de Provas e Títulos para Concessão do Título de Especialista em Psicologia e seu respectivo registro, mediante condições estabelecidas neste edital.SPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 O Concurso de Provas e Títulos será regido por este edital e executado pelo Instituto Quadrix de Tecnologia e Responsabilidade Social.

1.2 As provas serão realizadas nas seguintes cidades: Belém (PA), Belo Horizonte (MG), Brasília (DF), Campo Grande (MS), Curitiba (PR), Florianópolis (SC), Fortaleza (CE), Goiânia (GO), João Pessoa (PB), Maceió (AL), Natal (RN), Porto Alegre (RS), Recife (PE), Rio de Janeiro (RJ), Salvador (BA), São Paulo (SP) e Vitória (ES).

NEUROPSICOLOGIA
PSICOLOGIA CLÍNICA
PSICOLOGIA DO ESPORTE
PSICOLOGIA DO TRÁNSITO
PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL

PSICOLOGIA JURÍDICA
PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO
PSICOLOGIA SOCIAL
PSICOMETRICIDADE
PSICOPEDAGOGIA

3. DOS REQUISITOS BÁSICOS EXIGIDOS

3.1 O candidato deverá ser psicólogo com mais de 2 (dois) anos de inscrição em Conselho Regional de Psicologia, contínuos ou intermitentes, contados até a data de realização da prova, e estar em pleno gozo dos seus direitos, ou seja:

I - não estar com o pagamento das anuidades interrompido temporariamente, de acordo com o Art. 16, da Resolução CFP nº 03/07;

II - não estar com sua inscrição cancelada, conforme estabelece o Art. 11 da Resolução CFP nº 03/07;

III - não estar cumprindo pena de suspensão ou cassação ou inadimplente em relação à pena de multa em processo ético, conforme estabelecem os incisos II, IV e V, do Art. 27, da Lei nº 5.766/71; e

IV - estar adimplente com relação às anuidades dos exercícios anteriores, de acordo com o Art. 89, da Resolução CFP nº 03/07.

3.2 O candidato deverá ter prática profissional na especialidade requerida, a ser comprovada conforme indicado nos subitens 3.2.1, 3.2.2 e 3.2.3, pelo período mínimo de 2 (dois) anos, de acordo com as especificações a seguir, em cumprimento ao disposto no artigo 11 da Resolução CFP nº 13/07.

3.2.1 No caso de profissional com vínculo empregatício, constitui documento obrigatório a declaração do empregador (pessoa jurídica), em que deverá constar:

I - identificação do empregador com número do CNPJ e endereço completo;

II - identificação do signatário, que deverá ser responsável legal pelo registro de funcionários, com a citação do cargo que ocupa, ou que ocupou, e número de inscrição no CPF;

III - função exercida, com a descrição das atividades e a indicação do período em que foram realizadas pelo requerente; ou

IV - atividade de supervisão na especialidade requerida e o período dessa atividade, ratificada pelo responsável direto pelo curso e acompanhada do programa da disciplina de estágio, no caso dos psicólogos que comprovarão a experiência profissional por meio da supervisão de estágio em cursos regulares de graduação e pós-graduação em psicologia.

3.2.2 No caso de profissional autônomo, deverá apresentar os documentos abaixo relacionados para a comprovação do exercício profissional durante o período de, pelo menos, dois anos:

I - prova de inscrição no INSS e na Secretaria da Fazenda Municipal (ISS), durante todo o período;

II - declaração de três psicólogos regularmente inscritos nos Conselhos Regionais de Psicologia há, pelo menos, cinco anos, atestando o exercício profissional do requerente, na especialidade, durante o período, com dedicação exclusiva ou como atividade claramente principal, devendo constar, necessariamente, a identificação do declarante com o número de inscrição profissional no CRP, número de inscrição no CPF e endereço completo; e

III - pelo menos um documento complementar, entre os abaixo discriminados:

a) declaração do CRP atestando que atuou como responsável técnico por pessoa jurídica regularmente registrada ou cadastrada;

b) pelo menos duas declarações ou cópias contratuais de consultorias realizadas na área da especialidade;

c) declaração de vinculação pessoal à sociedade científica, associativa ou de formação, legalmente estabelecida por cinco anos e que tenha objetivos estatutários ligados à área, na qualidade de membro, aluno, docente ou associado;

d) declaração da condição de conveniado na especialidade, com planos de saúde ou organizações de seguridade social, regularmente registrados, com remuneração direta por parte do plano, especificado o tempo e o volume anual de serviços prestados;

e) declaração de atividade docente de supervisão de atividade prática, em curso de Psicologia em instituição de ensino superior, reconhecida pelo MEC, por período de 2 (dois) anos, em disciplina ligada à área da especialidade;

f) outros documentos que o profissional considere suficientes para atestar a inequívoca especialidade no efetivo exercício profissional, cuja aceitabilidade dependerá de parecer da Comissão de Análise para a Concessão do Título Profissional de Especialista do Conselho Regional.

3.2.3 Atividade voluntária comprovada na especialidade exercida por pelo menos dois anos, contínuos ou intermitentes atestada por instituição. Constitui documento obrigatório a declaração da instituição (pessoa jurídica), em que deverá constar:

I - identificação da instituição com número do CNPJ e endereço completo;

II - identificação do signatário, que deverá ser responsável legal pelo registro de funcionários, com a citação da função que ocupa, ou que ocupou, e número de inscrição no CPF;

III - função exercida, com a descrição das atividades e a indicação do período em que foram realizadas pelo requerente;

12.15 Decorridos 90 (noventa) dias da data da homologação e não caracterizando qualquer óbice, é facultada a incineração da prova e demais registros escritos, mantendo-se, porém, pelo prazo de validade do Concurso Público, os registros eletrônicos.

12.16 Sem prejuízo das sanções criminais cabíveis, a qualquer tempo, o Conselho Federal de Psicologia poderá anular a inscrição, prova ou admissão do candidato, verificadas falsidades de declaração ou irregularidade no Certame.

13. DO CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

13.1 NEUROPSICOLOGIA

1. Introdução à Neuropsicologia. Histórico da Neurologia e da Neuropsicologia. Neuropsicologia hoje - caracterização da especialidade. Avaliação psicológica x neuropsicológica - especificidades da técnica. Entrevista e técnicas de observação neuropsicológica. Componentes indicativos de enfermidade cerebral. 2. Bases Anatômicas e Fisiológicas do Sistema Nervoso. Estrutura dos neurônios e sinalização neuronal. Mecanismos excitatórios e inibitórios. Estrutura cerebral cortical e subcortical - funções. Córtices unimodais e heteromodais. Bases neuroanatômicas da cognição. 3. Funções Neuropsicológicas. Raciocínio e o conceito de inteligência amplificado. Modalidades atencionais. Linguagem e habilidades acadêmicas. Percepção e visuocognição. Habilidades mnemônicas. Funções executivas e afetivas. Integração funcional das habilidades cognitivas. 4. Testes Psicológicos aplicados à Neuropsicologia. Como são construídos os testes. Escalas de desenvolvimento. Escalas adaptativas. Testes que avaliam Raciocínio e Capacidade intelectual. Testes que avaliam Atenção. Testes que avaliam Linguagem. Testes que avaliam Percepção e Visuocognição. Testes que avaliam Memória. Testes que avaliam Funções Executivas e Afetivas. 5. Métodos e Técnicas da Investigação Neuropsicológica. Técnicas específicas para avaliação da criança, do adulto e do idoso. Programação das sessões de avaliação a partir do levantamento de hipóteses. Elaboração do diagnóstico neuropsicológico em função da consistência dos resultados obtidos a partir dos instrumentos utilizados, da história do indivíduo e de seu comportamento em avaliação. Definição de encaminhamentos e programação do tratamento. Elaboração de relatório neuropsicológico. 6. Enfermidades Neurológicas e Multidisciplinaridade. Enfermidades Neurológicas Infantis. Epilepsias. Distúrbios do Sono. Distúrbios do Movimento. Danos Cerebrais Agudos. Afasias. Agnosias. Demências. Reabilitação neuropsicológica da criança, do adulto e do idoso.

13.2 PSICOLOGIA CLÍNICA

1. Elementos gerais sobre a prática clínica: Psicologia Clínica e Políticas Públicas para a Saúde no Brasil; A função do psicólogo nos campos da promoção, prevenção, tratamento, vigilância e atenção integral à saúde e reabilitação em hospitais, consultórios, clínicas multidisciplinares, postos e/ou centros de saúde, centros comunitários, organizações não governamentais. Modalidades de atuação do psicólogo clínico: em relação à forma de atendimento: atendimento individual, grupal, institucional, em pequenas comunidades; em relação ao público-alvo: crianças, adolescentes, adultos, idosos, casais, famílias; profissionais de saúde; em relação ao objetivo da intervenção: orientação profissional, psicoterapia, intervenções psicoeducativas, intervenções terapêuticas breves, grupos de recepção, grupos de sala de espera, reflexão sobre a tarefa assistencial, grupos operativos, reabilitação. O psicólogo clínico e o trabalho interdisciplinar. Histórico das práticas terapêuticas psicológicas. Elementos básicos da relação terapêutica: estabelecimento do vínculo, diagnóstico, plano de tratamento, contrato terapêutico, avaliação da eficácia e término do tratamento psicológico. Processos psicológicos básicos e seus fundamentos. As alterações das funções e estruturas psicológicas. Métodos e técnicas de avaliação psicológica no contexto clínico. Código de ética para o exercício profissional dos psicólogos nas questões concernentes à prática clínica, incluindo a ética do psicólogo clínico em pesquisas com seres humanos. 2. Elementos Pertinentes aos Sistemas Psicológicos. No âmbito das Terapias Cognitivas e Comportamentais: Procedimentos de intervenção. Formulação de casos. A prática clínica baseada nos princípios elementares do comportamento e de seus processos afetivos, cognitivos, sociais e institucionais concomitantes. Técnicas das terapias cognitivas e comportamentais. Formulação e tratamento de quadros relacionados no CID 10 e no DSM-IV. Prática baseada em evidências. No âmbito das Psicoterapias Humanista. A Psicologia e o Humanismo Moderno, entendido como aquele no qual o ser humano é concebido e afirmado como fonte de suas representações e de seus atos, seu fundamento-sujeito. A Fenomenologia de Husserl, Heidegger e Sartre como método nas psicoterapias existenciais. As relações entre metafísica e fenomenologia. O método fenomenológico na Gestalt-terapia. A idéia de liberdade em Sartre como condição de possibilidade nas psicoterapias existenciais. Os conceitos de consideração positiva incondicional, empatia e congruência e suas relações com o postulado de tendência atualizante no trabalho psicoterapêutico, na Abordagem Centrada na Pessoa. Os princípios psicoterapêuticos da Abordagem Centrada na Pessoa e os "grupos de encontro". As técnicas psicoterapêuticas da Gestalt-terapia e seu uso na prática clínica. No âmbito da Psicanálise. O surgimento da Psicanálise: do método catártico à associação livre. A hipótese do inconsciente e o descantamento do sujeito. O princípio de determinação em Psicanálise: determinismo e causalidade. As pedras angulares da psicanálise: pressuposto de processos mentais inconscientes, reconhecimento do real, resistência e transferência, importância da sexualidade e Complexo de Édipo. O discurso teórico da Psicanálise: a metapsicologia e os três pontos de vista (tópico, dinâmico e econômico). Investigação e cura em Psicanálise. O processo analítico e a questão da linguagem. As teorias psicanalíticas depois de Freud. Psicoterapias de orientação psicanalítica: recursos terapêuticos e procedimentos de intervenção. No âmbito do Psicodrama. Origem do psicodrama. Jacob Levy Moreno. Técnicas e recursos psicodramáticos. No âmbito das abordagens sistêmicas: Fundamentos da abordagem sistêmica; abordagem do casal; abordagem da família.

13.3 PSICOLOGIA DO ESPORTE

1. Histórico da Psicologia do Esporte - no mundo e no Brasil. 2. Histórico da Educação Física e do esporte: Grécia antiga, jogos gregos, movimento ginástico, movimento esportivo, jogos olímpicos da era moderna, história da educação física e esporte no Brasil. 3. Diferentes abordagens psicológicas na Psicologia do Esporte: Behaviorismo, Cognitivismo, Teorias Psicodinâmicas, Gestalt, Fenomenologia, Humanismo. 4. Áreas da psicologia relacionadas com a Psicologia do Esporte: Psicologia do Desenvolvimento, Psicologia da Aprendizagem, Psicologia da Personalidade, Psicologia Social, Psicobiologia. 5. A Psicologia do esporte de alto rendimento: estabelecimento de metas, processos de preparação psicológica, ativação e controle de estresse e ansiedade, concentração e focos de atenção, aquisição e manutenção de habilidades psicológicas. 6. Psicologia do esporte educacional: a pedagogia do esporte e sua relação com os processos sociais, o esporte educacional, teorias do desenvolvimento da criança e do jovem. 7. Psicologia do Esporte nas práticas de tempo livre: teorias de motivação, adesão e aderência à prática do exercício, o fenômeno individual e grupal nas práticas de lazer. 8. Psicologia do Esporte em projetos sociais: o terceiro setor, a difusão do esporte como prática social, a socialização por meio do esporte. 9. Psicologia do esporte de reabilitação: a função da prática do exercício em populações de risco; o exercício em para grupos de hipertensos, obesos e cardiopatas; populações com necessidades especiais; o esporte paraolímpico. 10. Processos psicológicos: Emoção e Pensamento. 11. Fenômenos de grupo: coesão de grupo e objetivos, influências e tipos de lideranças, comunicação e interação em grupos esportivos. 12. Metodologia do trabalho e subjetividade: trabalho interdisciplinar e trabalho multidisciplinar. 13. Relações com as Ciências do Esporte: Antropologia, Filosofia, Sociologia, Medicina, Fisiologia e Biomecânica. 14. Temas interdisciplinares: relação entre atividade física, saúde e qualidade de vida; esporte na terceira idade; análise de instituições e organizações esportivas; comportamento agressivo e violência na torcida; normas e regras do esporte. 15. Avaliação Psicológica: Resolução CFP nº 007/03; usos e abusos da avaliação psicológica no esporte; instrumentos validados e instrumentos adequados; aplicação, devolutiva e sigilo. 16. Formas de intervenção e técnicas específicas: avaliação de desempenho; pesquisa e intervenção; técnicas específicas - estabelecimento de objetivos, técnicas de relaxamento, auto-fala, visualização e imaginação ativa. 17. Papel profissional: formas de atuação, objetivos da atuação profissional, compromisso profissional e contrato. 18. Qualidade de Vida: definição do conceito qualidade de vida, a relação entre qualidade de vida, saúde física e mental e bem-estar psicológico. 19. Ética: aplicação do Código de Ética Profissional na intervenção em Psicologia do Esporte.

13.4 PSICOLOGIA DO TRÂNSITO

1. Processos psicológicos básicos dos comportamentos dos diversos usuários da via. 2. Relação entre desenvolvimento humano e deslocamentos no trânsito. 3. Normas e procedimentos da avaliação psicológica para candidatos a obtenção de CNH e mudança de categoria: métodos e técnicas de avaliação psicológica, entrevistas, testes, observação, técnicas projetivas, laudo, parecer e atestado, funções e estruturas psicológicas necessárias a aptidão do motorista. 4. Dimensão ética do trabalho do psicólogo de trânsito. 5. Contribuições da psicologia do trânsito às políticas públicas de trânsito, de promoção, prevenção e assistência à saúde no trânsito e transporte sustentável. 6. Principais áreas de conhecimentos, competências e habilidades do Psicólogo de Trânsito. 7. Pesquisa em psicologia do trânsito: planejamento, métodos e técnicas de investigação. 8. Relação entre as psicopatologias e o comportamento no trânsito. 9. Uso do álcool, drogas ilícitas e prescritas e suas implicações no comportamento dos atores no trânsito. 10. Análise e prevenção de acidentes de trânsito. 11. Circulação humana e urbana: a cidade como fenômeno psicossocial. 12. Mobilidade, acessibilidade e qualidade de vida. 13. Análise crítica e compreensão da relação entre os processos sociais, econômicos e políticos e a dimensão subjetiva das pessoas em situação de mobilidade e trânsito. 14. Processos, métodos e dinâmicas educacionais para o desenvolvimento de cidadania no trânsito.

13.5 PSICOLOGIA ESCOLAR E EDUCACIONAL

1. Desenvolvimento da Psicologia Escolar no Brasil: origens, atualidades e perspectivas. 2. Psicólogo escolar: função preventiva da atuação do psicólogo escolar; competências e habilidades para o trabalho na escola e na comunidade, numa perspectiva intra e interdisciplinar. 3. Políticas públicas em educação e a Psicologia Escolar - o foco no processo de ensinar e aprender baseia-se nos princípios do desenvolvimento humano e da estimulação de potencialidades e enfatiza a valorização pessoal e a cidadania. O estabelecimento de diretrizes e ações visa efetivar a presença do psicólogo na rede pública de ensino, com atribuições diferenciadas frente às diferentes modalidades de práticas educativas e a proposição de estratégias para ampliar a visibilidade sobre o campo de atuação profissional. 4. Aprendizagem da leitura e escrita - o aprendiz como sujeito de seu processo de aprendizagem. Aspectos relacionados ao professor, ao aluno e às práticas pedagógicas. O cotidiano da sala de aula e o universo afetivo e sociocultural da criança. 5. Motivação da aprendizagem - conhecimento e implementação de sistemas motivacionais adequados que incluam a participação direta do professor/aluno e demais integrantes do sistema educacional. 6. Estratégias de aprendizagem - conhecimento sobre o conceito e o desenvolvimento de estratégias de aprendizagem com alunos/professores/família, de modo a favorecer o processo de aprendizagem. 7. Necessidades especiais na aprendizagem - caracterização e orientação da pessoa com deficiência, empregando métodos e estratégias psicológicas na seleção e na aplicação de programas especiais de ensino; alternativas de intervenção diagnóstica: jogos e dinâmicas grupais. 8. Orientação profissional e vocacional - aplicação de testes de sondagem de aptidões e outros meios, que contribuam para uma melhor integração do indivíduo no mundo do trabalho e sua conseqüente auto-realização. 9. Pesquisa psicoeducacional - planejamento e execução de pesquisas relacionadas à compreensão do processo ensino-aprendizagem e co-

nhecimento das características psicossociais da clientela (professor, aluno, diretor e técnicos). 10. Construção de projetos pedagógicos da escola - planejamento pedagógico, currículo e políticas educacionais, concentrando sua ação nos aspectos que dizem respeito aos processos de desenvolvimento humano, da aprendizagem e das relações interpessoais; a prevenção de problemas escolares. 11. Avaliação educacional - análise dos planos e práticas educacionais, com a sugestão de implementação de metodologias de ensino que favoreçam a aprendizagem e o desenvolvimento. 12. Prevenção e a reabilitação de problemas psicoeducacionais - conhecimento sobre processos de aprendizagem, da natureza e causa das diferenças individuais, para ajudar na elaboração de procedimentos educacionais diferenciados capazes de atender às necessidades individuais. 13. Administração e organização escolar- consultoria escolar; diagnóstico institucional; planejamento, execução e avaliação de projetos de capacitação para professores, administradores e equipe técnica. 14. Interação Escola/Família/Comunidade - supervisão, orientação e execução de trabalhos na área da psicologia educacional em ambientes acadêmicos e fora da escola, atuando em situações de ensino formal e informal; atuação preventiva quanto às questões de sexualidade, violência e a problemática das drogas. 15. Sucesso e Fracasso Escolares - consideração de que o sucesso e o insucesso escolares não são acontecimentos estáticos, mas processuais, que dependem das oportunidades de mediação de aprendizagens importantes para o aluno, que possam desenvolver o seu potencial para aprender. Professores, pais, colegas, irmãos ou outros adultos e crianças oportunizam que a criança, qualquer que seja o seu nível cognitivo, adquira novas aprendizagens em contextos dos mais variados (sala de aula, brinquedo, rua, casa, pátio de recreio, parques, museus etc.), transmitindo-lhe os significados da cultura em que vive. 16. Formação de Professores - o psicólogo escolar como mediador de aprendizagens necessárias ao professor, visando à apropriação dos conhecimentos produzidos cientificamente pelas várias áreas da Psicologia, instrumentalizando-se para exercer seu trabalho nos vários níveis de ensino e problematizar sobre a sua prática. 17. Aspectos Afetivos, Cognitivos e Sociais Envolvidos no Processo de Ensino-Aprendizagem - construção do conhecimento mediado por afetos e significações sociais. 18. Os processos que constituem o cotidiano escolar e suas influências na escolarização de crianças, jovens e adultos: o caso brasileiro.

13.6 PSICOLOGIA JURÍDICA

1. Psicologia Jurídica: aspectos históricos, éticos e interdisciplinares. Conceituação, histórico e campos de atuação da Psicologia Jurídica. A complexidade do trabalho interdisciplinar. Ética e limites de atuação do psicólogo jurídico. 2. A Execução Penal a as funções atribuídas aos psicólogos. Relativismo histórico e cultural do conceito de crime. Determinantes sociais, políticos e econômicos da criminalidade. Instituições totais. Da pena dos suplícios à pena de prisão: o controle social na história da humanidade. O sistema social da prisão. A Lei de Execução Penal, as Comissões Técnicas de Classificação e o exame criminológico. 3. Perícias psicológicas no assessoramento à Justiça. Histórico da prova pericial aplicada ao Poder Judiciário. Medicina Legal, Psiquiatria Forense e Psicologia Jurídica - a configuração do modelo pericial. O poder técnico no estabelecimento da ordem social. Condições, desenvolvimento e possibilidades de realização das perícias. O perito e o assistente técnico. 4. O Estatuto da Criança e do Adolescente e os novos paradigmas de proteção integral à infância e à Juventude. Direitos da criança e do adolescente: as indicações da normativa. A condição peculiar de pessoa em desenvolvimento. Conselhos Tutelares: atribuições e a contribuição da equipe técnica. A importância das redes de atendimento na garantia dos direitos infanto-juvenis. Atribuições e funcionamento dos Conselhos de Direitos. Políticas públicas para a infância e a juventude. As responsabilidades da família, do Estado e da sociedade na garantia dos direitos de crianças e adolescentes. 5. Crianças e Adolescentes em situação de abrigo e no contexto da rua. Histórico da assistência e proteção a crianças e adolescentes. Direito de convivência familiar - atribuições e projetos das equipes. Abrigos: contra indicações da institucionalização e a excepcionalidade da internação. Análise de programas e instituições de atendimento a crianças e adolescentes. 6. Adolescentes em conflito com a lei e as medidas sócio-educativas: complexidade interdisciplinar. Inimputabilidade penal de crianças e de adolescentes. Histórico de internatos para adolescentes em conflito com a lei. A doutrina da situação irregular e a doutrina da proteção integral: diferenças conceituais no trabalho das equipes interdisciplinares. O projeto sócio-educativo previsto no Estatuto da Criança e do Adolescente. A promoção das relações familiares e comunitárias no âmbito da medida sócio-educativa. Avaliação dos adolescentes no contexto da medida sócio-educativa. Funções das equipes na execução de programas sócio-educativos segundo os parâmetros da doutrina da proteção integral. 7. A Psicologia junto ao Direito de Família: problemática e intervenção. A relação Família/Estado. Papéis sociais e relações de gênero. A família contemporânea. A igualdade de homens e mulheres prevista na Constituição Federal. Guarda de filhos menores e papéis parentais - implicações psicológicas. Contexto adversarial na disputa de guarda de filhos e a atuação dos psicólogos. Visitação de filhos, guarda compartilhada e pais de fim de semana. Mediação. 8. Adoção: implicações sociais e psicológicas. Filiação e parentalidade no contexto contemporâneo: aspectos jurídicos, culturais, sociais e psicológicos. Questões psicológicas implicadas nos pedidos de adoção. A intervenção das equipes no contexto dos diferentes casos de adoção, guarda e tutela de crianças e adolescentes. Habilitação para adoção: o trabalho com grupos de candidatos a adoção. Adoção por cônjuge e destituição do Pátrio Poder - implicações psicológicas. Adoção por casais homossexuais. 9. Violência Intrafamiliar. Os conceitos de violência e de violência intrafamiliar. Histórico da violência contra a mulher, a criança e contra o idoso e sua relevância na sociedade contemporânea. Diferentes manifestações de violência intrafamiliar: violência física, sexual, psicológica, negligência e da exploração econômica. Indicadores diagnósticos e fatores de risco. Noção de trans-



missão geracional da violência. Implicações da violência sobre a dinâmica familiar. Intervenção e equipe interdisciplinar. Dificuldades do diagnóstico, do estabelecimento de atendimento adequado e do diálogo entre os sistemas de assistência e jurídico. A questão da obrigatoriedade da notificação dos casos de violência contra a criança. Procedimentos de denúncia. Questões éticas: a responsabilidade dos profissionais; implicações da intervenção no desenvolvimento da criança e na vida familiar. 10. Crime e Loucura. Inimputabilidade penal e legislação. Análise histórico-crítica da relação entre Psiquiatria e Justiça. Manicômios Judiciários e a intervenção das equipes interdisciplinares. Loucos infratores e a reforma psiquiátrica. A cidadania do louco.

13.7 PSICOLOGIA ORGANIZACIONAL E DO TRABALHO

1. Transformações no mundo do trabalho e mudanças nas organizações. 2. Análise e desenvolvimento organizacional. 3. Cultura organizacional: paradigmas, conceitos, elementos e dinâmica. 4. Poder nas organizações. 5. Clima organizacional: evolução conceitual, componentes e estratégias de gestão. 6. Suporte organizacional. 7. Liderança nas organizações. 8. Processo de comunicação na organização. 9. Grupos nas organizações: abordagens, modelos de intervenção e dinâmica de grupo. 10. Equipes de trabalho: crenças, satisfação, conflitos e desempenho de equipes. 11. Desempenho do indivíduo no trabalho. 12. Avaliação de desempenho. 13. Condições e organização do trabalho: trabalho prescrito, ambiente físico, processos de trabalho e relações sócio-profissionais. 14. Carga de trabalho e custo humano: atividade, tarefa e condições de trabalho. 15. Trabalho, subjetividade e saúde psíquica. 16. Segurança no trabalho e saúde ocupacional. 17. Fatores psicossociais da DORT e outros distúrbios relacionados ao trabalho. 18. Análise de tarefa e desenho do trabalho. 19. Recrutamento, seleção de pessoal e desligamento. 20. Treinamento e desenvolvimento de pessoal: levantamento de necessidades, planejamento e avaliação. 21. Acompanhamento psicossocial. 22. Pesquisa e intervenção nas organizações: planejamento, instrumentos (escalas, questionários, documentos, entrevistas, observações), procedimentos e análise. 23. O indivíduo e o contexto organizacional: variáveis individuais, grupais e organizacionais. 24. Vínculos do indivíduo com o trabalho. 25. Cognição organizacional. 26. Ergonomia. 27. Saúde no trabalho. 28. Gestão de comportamento nas organizações. 29. Metodologia de pesquisa e intervenção. 30. Papel do psicólogo e implicações éticas.

13.8 PSICOLOGIA SOCIAL

1. Psicologia Social: raízes epistemológicas da Psicologia Social. 2. Fundamentos teóricos e metodológicos da Psicologia Social. 3. Teorias e práticas de intervenção psicossocial na comunidade. 4. Grupos, organizações e instituições. 5. Categorias étnico-raciais, de gênero, geracionais, de orientação sexual e de classes sociais e suas interseções com a Psicologia Social. 6. Psicologia Social e Movimentos Sociais. 7. Psicologia Social e Políticas Públicas. 8. Psicologia Social e Saúde Coletiva. 9. Psicologia Social e Educação. 10. Psicologia Social e Trabalho. 11. Direitos Humanos e Psicologia Social. 12. O compromisso ético-político do psicólogo social.

13.9 PSICOMOTRICIDADE

Histórico: Aspectos Filosóficos da Psicomotricidade. Evolução dos conceitos da Psicomotricidade de debilidade mental a corpo afetivo sem expressão. Evolução da Prática Psicomotora na visão global do indivíduo. A Psicomotricidade no Brasil e suas diversas correntes. 2. Áreas da Psicomotricidade. Aspectos Fundamentais da Psicomotricidade. Aspectos neurológicos da Psicomotricidade. Psicomotricidade Relacional. Psicomotricidade Evolutiva do Desenvolvimento. Sociopsicomotricidade Ramain-Thiers. Técnica de Relaxação. Técnicas de Expressão Psicomotora. Equoterapia. A Clínica Psicomotora. 3. Avaliação Psicomotora por meio de testes psicológicos (avaliar o conhecimento das possibilidades de realização de uma avaliação psicomotora; avaliar o afetivo através do desenho, enfatizando esquema e imagem corporal e relacionamentos; avaliar a maturação das funções cognitivas a partir de 7 anos; avaliar a maturação neurológica e perceptiva em crianças menores; avaliar a capacidade de realização do desenvolvimento psicomotor em crianças menores; avaliar os aspectos da psicomotricidade de 5 a 12 anos estabelecendo um perfil psicomotor amplo; avaliar as funções psicomotoras na relação corpo-afeto em crianças de 4 a 8 anos através de provas corporais, rítmicas e auditivas). 4. Os primeiros meses de vida: amamentação, rolar, engatinhar, andar, falar. 5. A importância da entrevista inicial. 6. A prática Aucouturier.

13.10 PSICOPEDAGOGIA

1. Especificidade e Conceituação da Psicopedagogia. Psicopedagogia como área de atuação, de conhecimento e de pesquisa. Objeto de estudo e âmbito de atuação da Psicopedagogia. Bases teóricas e organização interdisciplinar. Fundamentos da prática; diferentes abordagens, diferentes estilos do ensinar e do aprender. Ética do trabalho psicopedagógico. 2. Psicopedagogia e Áreas do Conhecimento. Desenvolvimento cognitivo e processos de pensamento lógico-matemático. Desenvolvimento emocional e afetivo e implicações na aprendizagem. Desenvolvimento da linguagem e aquisição da leitura e da escrita. Desenvolvimento psicomotor e implicações na aprendizagem. Aprendizagem: diferentes conceitos e suas articulações com Áreas da Educação e da Saúde. A Etiologia dos problemas de Aprendizagem. 3. Psicopedagogia e Contextos de Aprendizagem. Psicopedagogia e contexto familiar; estudos sobre família e educação; modalidades de aprendizagem na família; família e problemas de aprendizagem. Educação e Aprendizagem; política educacional e sistemas de ensino; legislação educacional; inclusão; cultura, sociedade e ideologia; pensamento contemporâneo. Psicopedagogia e contexto institucional educacional; relações de poder e saber na escola; dinâmica institucional e estilos de ensinar. Psicopedagogia em outros contextos: nas empresas e nos hospitais. A Clínica Psicopedagógica como contexto de aprendizagem. 4. Diagnóstico e Intervenção Psicopedagógica. Fundamentos do diagnóstico psicopedagógico nos vários contextos. Fundamentos da intervenção psicopedagógica nos vá-

rios contextos. Instrumentos de avaliação: da linguagem (escrita, oral, simbólica); dos processos lógico-matemáticos; do desenvolvimento psicomotor; do desenvolvimento afetivo, cognitivo e emocional em seu vínculo com o aprender. Avaliação dos aspectos dinâmicos e psicossociais de grupos e instituições em seus vínculos com o aprender. Integração entre diagnóstico e intervenção. 5. Pesquisa em Psicopedagogia. Metodologia da pesquisa em Psicopedagogia. Projetos de pesquisa e projetos de prestação de serviço. Pesquisa para o desenvolvimento de recursos e instrumentos próprios de trabalho.

HUMBERTO COTA VERONA
Presidente do Conselho

RETIFICAÇÃO

No Extrato de Contrato, DE 22 DE AGOSTO DE 2008, publicado no DOU nº. 109 de 26 de agosto de 2008, Seção 3, página 164, Onde se lê: a data de assinatura: "22 de agosto de 2008". Leia-se: "01 de agosto de 2008".

CONSELHO REGIONAL DE CORRETORES DE IMÓVEIS 18ª REGIÃO

RETIFICAÇÃO

No Edital nº 1, de 21 de agosto de 2008 - Concurso Público, publicado na edição do DOU nº 167, de 29-8-2008, Seção 3, pág. 160, no título, onde se lê: Conselho Federal de Corretores de Imóveis - COFECI, leia-se: Conselho Regional de Corretores de Imóveis - 18ª Região.

(p/COEJO).

CONSELHO REGIONAL DE EDUCAÇÃO FÍSICA 2ª REGIÃO

AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO PRESENCIAL Nº 4/2008

Tipo Menor Preço Global
OBJETO: Contratação de empresa especializada para prestação de serviço de fornecimento e instalação de divisórias. ABERTURA: 10 de Setembro de 2008, às 14h, no Salão de Festas do Condomínio Centro Profissional Massolin de Fiori, na Rua José do Patrocínio, nº 721, último andar, CEP 90.060-003, Bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre-RS. EDITAL E INFORMAÇÕES: www.cref2rs.org.br ou pessoalmente na sede do Conselho Regional de Educação Física da 2ª Região - CREF2/RS, situada na Rua José do Patrocínio, n. 888, Bairro Cidade Baixa, em Porto Alegre, RS, fone (51) 3224.8774.

DIEGO GOMES
Pregoeiro

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DE MINAS GERAIS

EXTRATOS DE INSTRUMENTOS CONTRATUAIS

2º aditivo ao CAI-0006/2006. Locatário: CREA-MG. Locador: Maria Jorzina Vilela Silva Luciano. Objeto: prorrogação do prazo e reajuste de preço. Cidade: Uberlândia. Preço: R\$ 2.536,75 Prazo: 12 meses

CAI-0007/2008. Locatário: CREA-MG. Locador: João Martins do Couto Filho. Objeto: locação de 2 (duas) garagens. Cidade: Nova Lima. Preço: R\$1.920,00 Prazo: 12 meses.

CPS-0067/2008. Contratante: CREA-MG. Contratado: Centerprinting Gráfica Digital Ltda. Objeto: contratação de serviços especializados de impressão de etiquetas para atender a demanda do CREA-MG. Cidade: Belo Horizonte. Preço: R\$ 19.500,00 Prazo: 12 meses.

CAI-0008/2008. Locador: CREA-MG. Locatário: Diva Rates dos Santos. Objeto: locação de imóvel não residencial. Cidade: Bom Despacho. Preço: R\$24.000,00 Prazo: 12 meses.

3º aditivo ao CAI-0334/2005. Locador: CREA-MG. Locatário: Ensiwa Ltda. Objeto: prorrogação do prazo e reajuste de preço. Cidade: Belo Horizonte - Escritório Belvedere. Preço: R\$ 18.170,40 Prazo: 12 meses.

1º aditivo ao CAI-0036/2007. Locador: CREA-MG. Locatário: Aline & Anderson Ltda. Objeto: prorrogação do prazo e reajuste de preço. Cidade: Juiz de Fora. Preço: R\$ 4.015,08 Prazo: 12 meses.

CONSELHO REGIONAL DE ENGENHARIA, ARQUITETURA E AGRONOMIA DE SÃO PAULO

EXTRATO DE CONVÊNIO

Espécie: Convênio que entre si celebram o CREA-SP e a Sociedade Brasileira de Meteorologia. Objeto: o convênio tem por objetivo a colaboração institucional do CREA-SP no evento denominado "XV Congresso Brasileiro de Meteorologia", que será organizado pela entidade, no período de 24 a 29 de agosto de 2008. Modalidade: Processo C-411/2008 Data da Assinatura: 21/08/2008

Ineditoriais

ASSOCIAÇÃO BENEFICENTE OURO BRANCO

AVISO DE RETIFICAÇÃO TOMADA DE PREÇOS Nº 1/2008

A Associação Beneficente Ouro Branco, de conformidade com a Lei nº 8.666/93, torna público a retificação da Licitação - TOMADA DE PREÇOS Nº 01/2008, publicada no DOU, edição de 29/08/08, Seção III, na pág. 163. Onde se lê: "Os envelopes de habilitação e proposta serão recebidos no dia 05 de setembro de 2008, às 09h", leia-se: "Abertura da Licitação: dia 16 de setembro de 2008, às 09h". Maiores informações e edital podem ser obtidas na Rua Fernando Ferrari, 506, Bairro Languiru, em Teutônia/RS, fone (51) 3762-1222.

ANDRÉ EMILIO LAGEMANN
Diretor-Executivo

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DAS ENTIDADES ESTADUAIS DE ASSISTÊNCIA TÉCNICA E EXTENSÃO RURAL - ASBRAER

AVISOS DE LICITAÇÃO

A Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural-ASBRAER torna público, Licitação na Modalidade:

CARTA-CONVITE Nº 12/2008 Melhor Técnica e Preço

Carta Processo nº: 029/2008 Data limite para recebimento dos envelopes: 10/09/2008, às 10:00 h Data abertura do Envelope de Documentação Habilitação: 10/09/2008, às 11:10 h Objeto: Contratação de Consultoria especializada em desenvolvimento e implantação de Sistema de Informação Geográfica - SIG, que deverá abranger os grupos beneficiados pelo Projeto Talentos do Brasil.

CONVITE Nº 13/2008 Melhor Técnica e Preço

Processo nº: 030/2008 Data limite para recebimento dos envelopes: 10/09/2008, às 10:00 h Data abertura do Envelope de Documentação Habilitação: 10/09/2008, às 11:00 h Objeto: Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços em desenvolvimento de estruturação e ações que possam promover a imagem e a comercialização dos produtos dos Grupos beneficiados pelo Projeto Talentos do Brasil no evento denominado Capital Fashion Week Edição de Setembro/08 que ocorrerá no Centro de Convenções Ulisses Guimarães em Brasília/DF.

Editais: Os editais poderão ser adquiridos pelo site: asbraer.org.br. Informações: SCLN 116 Bloco F Sala 218 Edifício Castanheira, Brasília/DF CEP 70.773-500 ou e-mail: asbraer@asbraer.org.br nos horários de 9h às 12h e 14h às 18h.

CARTA-CONVITE Nº 14/2008

A Associação Brasileira das Entidades Estaduais de Assistência Técnica e Extensão Rural-ASBRAER torna público, Carta Convite nº: 014/2008, do tipo Melhor Preço Processo nº: 033/2008 Data limite para recebimento dos envelopes: 04/09/2008, às 10:00 h Data abertura do Envelope de Documentação Habilitação: 04/09/2008, às 10:00 h Objeto: Contratação de Consultoria Jurídica para acompanhamento da Execução do Convênio Projeto Talentos do Brasil. Edital: O edital poderá ser adquirido pelo site: asbraer.org.br. Informações: SCLN 116 Bloco F Sala 218 Edifício Castanheira, Brasília/DF CEP 70.773-500 nos horários de 9h às 12h e 14h às 18h.

Brasília, 26 de agosto de 2008. COMISSÃO PERMANENTE DE LICITAÇÃO.

ASSOCIAÇÃO DO DISTRITO DE IRRIGAÇÃO DOS IRRIGANTES DO CALDEIRÃO - ADIIC

RESULTADO DE JULGAMENTO PREGÃO PRESENCIAL Nº 1/2008

A ADIIC torna público que vencedores da licitação na modalidade Pregão Presencial, nº.1/2008, dia 01/07/2008, às 10h, Auditório do Perímetro Irrigado Caldeirão, em Piripiri - Pi. Foram as Empresas: Lote-01 - Rafael Paiva Arruda, CNPJ: 06.119.163/0001-74; valor R\$ 14.770,00 (quatorze mil setecentos e setenta reais); Lote-02 - Esutra Equip. Agropecuários e Representações, CNPJ: 02.035.250/0001-92, valor R\$ 110.000,00 (cento e dez mil reais); Lote-03 - Esutra Equip. Agropecuários e Representações, CNPJ: 02.035.250/0001-92, no valor R\$ 24.350,00 (vinte quatro mil trezentos e cinquenta reais); Lote-04 - CODIMG, CNPJ: 01.034.327/0001-47, no valor de R\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos reais); Lote-05 - Esutra Equip. Agropecuários e Representações, CNPJ: 02.035.250/0001-92, no valor de R\$ 7.130,00 (sete mil cento e trinta reais); Lote-06 - CODIMG, CNPJ: 01.034.327/0001-47, valor de R\$ 15.400,00 (quinze mil e quatrocentos reais); Lote-07 - CODIMG, CNPJ: 01.034.327/0001-47, no valor de R\$ 3.890,00 (três mil novecentos e noventa reais); Lote-08 - Alécio Lopes dos Santos,